



XXII ENFERMAIO
II Mostra do Internato em Enfermagem
23, 24 e 25 de maio de 2018



AÇÃO EDUCATIVA PARA ACOMPANHANTES SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza Helena Holanda de Lima Silva¹

Fernanda Aline Rodrigues dos Santos²

Maria Priscila Oliveira da Silva³

Joel Rodrigues da Silva³

Willy Marcos Alves de Andrade³

Marília Machado Matos⁴

TRABALHO PARA PRÊMIO: PÓS-GRADUAÇÃO - EIXO 10: GESTÃO E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

RESUMO

Lesão por pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Objetivou-se relatar a realização de uma ação educativa para acompanhantes de pacientes sobre prevenção de lesões por pressão desenvolvida por acadêmicos de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa realizada em um hospital de nível terciário da cidade de Fortaleza, durante a disciplina de estágio supervisionado VI referente à área de gerenciamento em enfermagem no mês de Outubro de 2017. A população alvo foram os acompanhantes de sete pacientes internados na unidade de doenças hematológicas do hospital. Foram utilizados cartazes com imagens de posições corretas como recurso visual para a exposição teórica acerca da temática, além disso, utilizamos um relógio de reposicionamento no leito confeccionado com material de "E.V.A" para melhor ilustração das posições e horário da mudança de decúbito. Respeitaram-se os aspectos éticos e legais conforme a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A prevenção de lesões em pacientes hospitalizados pode ser realizada com a adoção de medidas como: mudança de posição, a identificação prévia de fatores de risco, manutenção de um suporte nutricional adequado dentre outras medidas.

Palavra – chave: Lesão por pressão, Educação em Saúde, Enfermagem.

1. Enfermeira, especialização em andamento em Gerontologia e Saúde do Idoso - UCAM

2. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará

3. Enfermeiros pelo Centro Universitário Estácio do Ceará

4. Orientadora, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará

E-mail do autor: luizahelena97@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Lesão por pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. (NPUAP, 2014).

O desenvolvimento da UP causa danos significativos ao paciente, pois dificulta o processo de recuperação funcional, pode causar dor e levar ao desenvolvimento de graves infecções, assim como tem sido associado a internações prolongadas, sepse e mortalidade. (Brasil, 2013)

O paciente deve ser o ponto central da preocupação dos profissionais e da alta direção com a segurança nos serviços de saúde. Quando é ouvido e convidado a participar ativamente de seu cuidado e tratamento também pode contribuir nos esforços para a prevenção de falhas e danos em serviços de saúde do país. (NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES N° 03/2017).

As ações educativas devem ocorrer periodicamente e continuamente visando o desenvolvimento, a implantação e o acompanhamento de programas de educação permanente para profissionais envolvidos bem como para os pacientes e familiares, expondo medidas de prevenção, mecanismo de formação de lesões, fatores predisponentes, tratamento de lesões existentes (Olkoski E, Assis GM, 2016).

A prevenção de lesão por pressão nos pacientes hospitalizados não é tão complicada, a medida mais simples e comum é a mudança periódica da posição do paciente. É muito importante que todos os envolvidos no cuidado tenham conhecimento de como tratar de maneira adequada as lesões por pressão, a fim de evitá-las (LIMA et al, 2017).

Ressaltamos que o apoio familiar é essencial no cuidado domiciliar, mesmo que haja a contratação de cuidador. É fundamental, portanto, envolver cuidadores/familiares/acompanhantes na adoção de medidas preventivas

direcionadas a evitar a LP, considerando que todos são encarregados de prevenir a sua ocorrência, independentemente de ser ou não profissional, inserido ou não no contexto hospitalar (SILVA et al, 2016)

Nesse contexto, observamos que a prevenção das LP se faz necessária a fim de evitar o prolongamento da internação hospitalar, além de refletir a assistência prestando pelos profissionais de saúde, possibilitando ao paciente um atendimento digno.

OBJETIVO

Relatar a realização de uma ação educativa para acompanhantes de pacientes sobre prevenção de lesões por pressão desenvolvida por acadêmicos de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa realizada em um hospital de nível terciário da cidade de Fortaleza, durante a disciplina de estágio supervisionado VI referente à área de gerenciamento em enfermagem no mês de Outubro de 2017.

A população alvo foram os acompanhantes de sete pacientes internados na unidade de doenças hematológicas do hospital. Foram utilizados cartazes com imagens de posições corretas como recurso visual para a exposição teórica acerca da temática, além disso, utilizamos um relógio de reposicionamento no leito confeccionado com material de “E.V.A” para melhor ilustração das posições e horário de mudança de decúbito. Respeitaram-se os aspectos éticos e legais conforme a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema foi proposto pela enfermeira do hospital, por se tratar de uma unidade pequena, sete leitos, tornando possível a ação educativa mais efetiva de forma que todos os acompanhantes se propuseram a participar.

Inicialmente foi realizada uma dinâmica de quebra-gelo na qual utilizamos tampas de canetas e colocamos nos sapatos e sandálias dos pacientes e pedimos

para passarem um tempo com aquele objeto no seu sapato, essa dinâmica teve como objetivo levar os participantes a reflexão de como um objeto pode incomodar, mesmo por pouco tempo, levando-os a refletir como pode ser doloroso um objeto para os pacientes ou mesmo uma lesão.

Em seguida os acadêmicos de enfermagem explicaram a definição da lesão por pressão, o tipo, formas de prevenção de LP, importância do relógio que foi confeccionado com o material de “E.V.A”, sendo demonstrado aos acompanhantes a necessidade da mudança de posição a cada 2 horas para a prevenção das lesões.

Ao final da educação em saúde foram realizadas perguntas, na qual os acompanhantes deveriam dizer se estavam certas ou erradas com suporte de uma plaquinha que tinha uma cartolina verde para certo e vermelho para errado. As perguntas foram realizadas sobre o assunto das lesões por pressão de forma a validar as informações que foram repassadas, contribuindo assim para a fixação dos dados.

Como forma de agradecer a participação dos acompanhantes foi distribuído cadernetas e lápis como forma a incentivar a anotação do horário e a posição do paciente, visando contribuir para a prevenção do aparecimento das lesões por pressão, favorecendo a saúde do paciente, visto que as lesões agravam ainda mais a estadia do doente na unidade hospitalar.

A importância da ação educativa direcionada aos acompanhantes se da, porque, são os cuidadores/familiares que por vezes prestam cuidados diretos aos pacientes, em especial os de higiene corporal. São eles que identificam alterações na pele dos pacientes sob seus cuidados e que comunicam aos profissionais de saúde (SILVA et al, 2016)

O acompanhante torna-se fundamental no complemento e no seguimento do cuidado de enfermagem aos pacientes acamados e com limitações de movimento, que, freqüentemente, se estende ao ambiente domiciliar após alta hospitalar (MATTOS, 2015).

Autores confirmam que o sucesso da prevenção da UP depende dos conhecimentos e habilidades dos profissionais de saúde sobre o assunto, especialmente dos membros da equipe de enfermagem que proporcionam uma

assistência direta e contínua aos pacientes. Contudo, é importante compreender os fatores individuais e institucionais que influenciam o conhecimento e o uso das evidências, de forma que estratégias possam ser planejadas e utilizadas nos hospitais (Souza et al , 2013).

CONCLUSÃO

A prevenção de lesões em pacientes hospitalizados pode ser realizada com a adoção de medidas como a mudança de posição, a identificação prévia de fatores de risco, manutenção de um suporte nutricional adequado dentre outras medidas. É importante que a equipe de enfermagem esteja atenta a estes parâmetros para a prevenção, bem como contar com a colaboração dos acompanhantes para promover a integridade da pele dos seus pacientes.

Outro ponto relevante é a constante atualização dos profissionais acerca do assunto no sentido de contribuir para a otimização do cuidado oferecido, além de colaborar para uma melhoria na qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS

LIMA, P. R.; DAMACENA, D. E. L.; NEVES, V. L. S.; CAMPOS, R. B. N.; SILVA, F. A. A.; BEZERRA, S. M. G. OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. REVISTA UNINGÁ Review, Maringá, v. 32, n. 1, p. 53-67, out/dez. 2017.

MATTOS, R. M. et al. Educação em saúde aos trabalhadores de enfermagem e acompanhantes sobre prevenção e tratamento de lesões de pele em dois hospitais de Petrolina-PE. Interfaces - Revista de Extensão, v. 3, n. 1, p. 22-32, jul./dez. 2015.

Ministério da Saúde (BR), Anvisa, Fiocruz. Anexo 2: Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Brasília (DF): Ministério Da Saúde; 09/07/2013.

Disponível em:

http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot_prevencao_ulcera_por_pressao.pdf>. Acesso em: 13.04.2018.

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.

Olkoski E, Assis GM. Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa. Escola Anna Nery, v.20, n. 2, p.363-369, abr./jun.2016.

Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2017. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Nota+T%C3%A9cnica+GVIMS-GGTES+n%C2%BA+03-2017/54ec39f6-84e0-4cdb-a241-31491ac6e03e>>.

Acesso em: 13.04.2018.

SILVA, E. C.; HORA, F. L.; NÔ, L. A.; JESUINO, P. A. S. S.; ROCHA, R. M. Semana de prevenção da lesão por pressão: Relato de experiência. Revista Focando a Extensão. V.4, n. 6. jan./jul. 2016.

Souza, T. S.; Danski, M. T. R.; Johann, D. A.; Lazzari, L. S. M.; Mingorance, P. Prevenção de úlceras por pressão no calcanhar com filme transparente de poliuretano. Acta Paulista de Enfermagem, v.26, n. 4, p. 345-352, 2013.